



Entre o Céu e a Terra

Daniel 8

DANIEL 8

A TERRA

O CÉU

Um carneiro



Um bode



Quatro chifres



Um chifre pequeno



Dois santos que falam



2.300



Daniel 8:1-2

A partir deste capítulo, Daniel escreve em hebraico em vez de aramaico

No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, ele teve outra visão

Localizava-se às margens do rio Ulai

Ele estava em Susã, que é a capital do reino na província de Elam

Essa visão ocorreu em 551 a.C.

Daniel estava em Susã, que naquela época ainda era uma província babilônica.

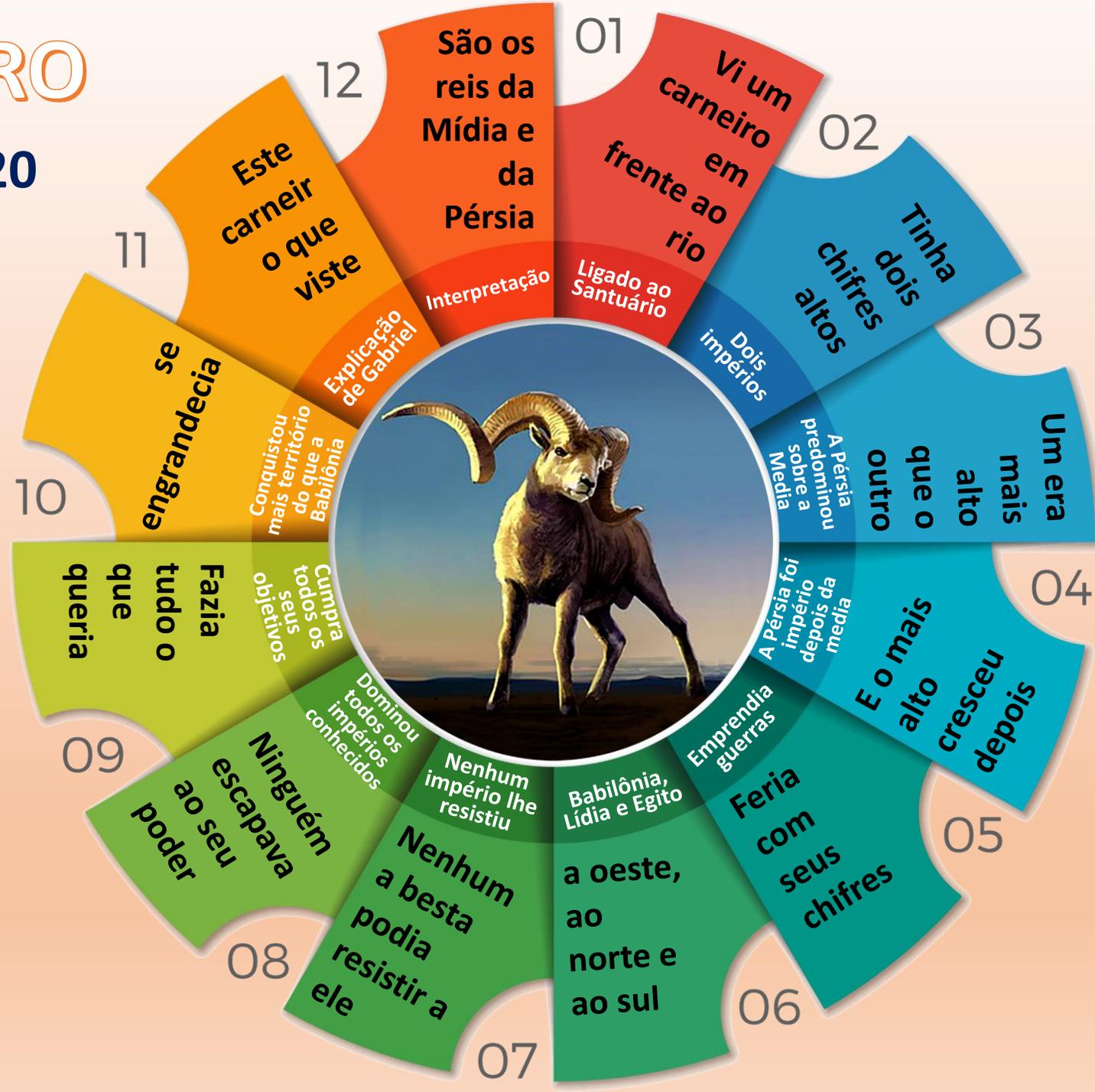
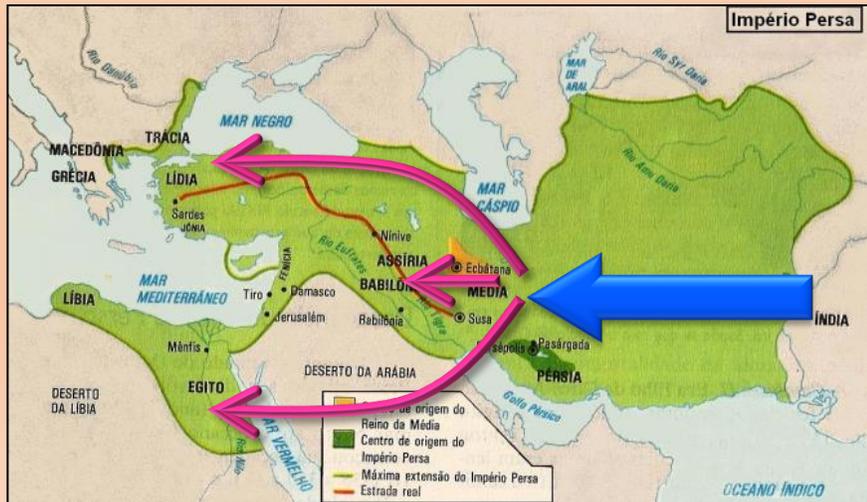
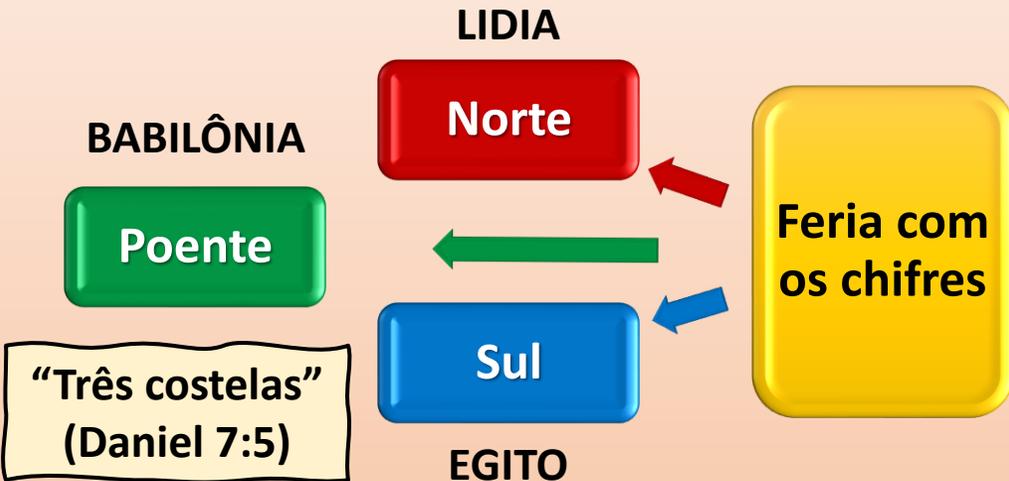
A Crônica de Nabonido relata que ele ordenou que estátuas de culto das cidades babilônicas periféricas fossem trazidas para Susã antes de ser conquistada por Ciro em 540 a.C.





O CARNEIRO

Daniel 8:3-4, 20

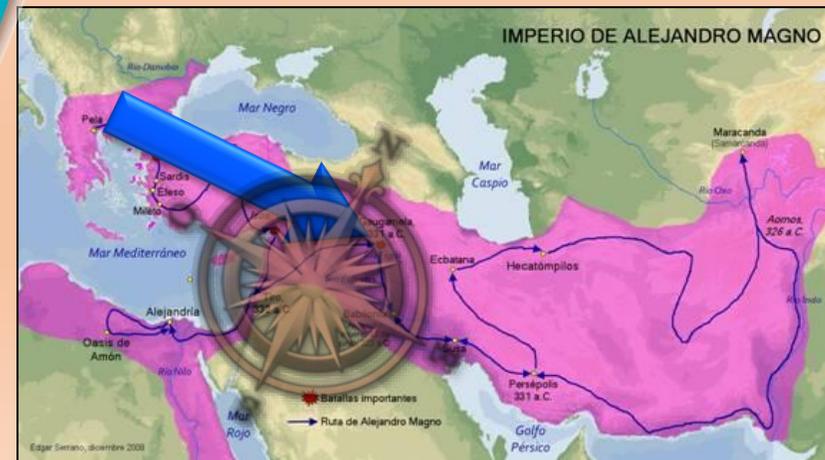




O BODE

Daniel 8:5-8, 21-22

Com a morte de Alexandre, seus generais se repartiram para os quatro pontos cardeais (ventos).



O CHIFRE PEQUENO

Daniel 8:9-12, 23-25

Identidade do Chifre Pequeno por comparação com visões anteriores.

Devemos notar que a Babilônia não aparece nesta visão e, portanto, devemos começar a comparação com o segundo poder que aparece em cada visão anterior.

Daniel 2



- 2º metal: prata
- Império medo-persa
- 3º metal: bronze
- Império greco-macedônico
- 4º metal: ferro
- Império romano
- Modificação: barro
- Evolução do Império Romano

Daniel 7



- 2ª besta: urso
- Império medo-persa
- 3ª besta: leopardo
- Império greco-macedônico
- 4ª besta: terrível
- Império romano
- Modificação: Chifre Pequeno
- Evolução do Império Romano
- Poder religioso atacando o povo de Deus

Daniel 8



- 1ª besta: carneiro
- Império medo-persa
- 2ª besta: bode
- Império greco-macedônico
- Chifre Pequeno
- Império romano
- Modificação: se engrandece contra o céu
- Evolução do Império Romano
- Poder religioso que ataca ao povo de Deus



O CHIFRE PEQUENO

Daniel 8:9-12, 23-25

Identidade do Chifre Pequeno
pela exegese do texto.

A ambiguidade dos versos 8 e 9 pode implicar que este pequeno chifre surge de um dos quatro chifres ou de um dos quatro ventos. Mas o original hebraico não deixa dúvidas quanto à sua origem.

Vamos analisar as palavras e sua relação:

- ★ Chifres – *kehren* => feminino.
- ★ Ventos – *ruhot* => feminino.
- ★ Céu – *hassamaoyim* => masculino plural.
- ★ Um – *ahat* => feminino.
- ★ Eles – *mehem* => masculino plural.

Tanto “chifres” (f) como “ventos” (f) concordam com “um” (f). Contudo, “eles” (m) só pode concordar com “céu” (m). Portanto, a concordância entre os gêneros obriga à seguinte leitura:



Os quatro ventos(f)

Dos céus (m)

De um (f)

deles (m)



O pequeno chifre, Roma, surge de um dos quatro ventos da terra, ou seja, de um dos quatro pontos cardeais.



O CHIFRE PEQUENO

Daniel 8:9-12, 23-25

Identidade do Chifre Pequeno por comparação com o rito de purificação do Santuário.

El carnero y el macho cabrío son mencionados juntos únicamente en dos ocasiones:



Na consagração do santuário (Números 7).



No Dia da Expição (Levítico 16).



Durante os ritos do Dia da Expição (Yon Kipur), o carneiro era abatido primeiro. Em seguida, um bode era sacrificado.

Após sua morte, um segundo bode permanecia em cena durante todo o rito de purificação. No final, era expulso sem que ninguém o matasse.

Assim, após o desaparecimento dos impérios da Medo-Pérsia (carneiro) e da Grécia (cabra), surgiu Roma, que, em suas fases políticas e religiosas, permanece um império mundial até hoje. Este império "será quebrado, embora não por mãos humanas" (Daniel 8:25), quando a purificação do santuário celestial for concluída.

A ATIVIDADE DO CHIFRE PEQUENO

Podemos ver a atividade do chifre pequeno em duas fases: horizontal e vertical.

Como império político, cresce e ataca a terra. Como um império religioso, ataca o Céu.

VISÃO (vv. 9-12)

- ✓ De um deles [Ventos] saiu um pequeno chifre.
- ✓ Cresceu muito para o sul e leste, e para a terra gloriosa.
- ✓ Parte do exército e das estrelas lançou por terra.
- ✓ Contra o príncipe dos exércitos levantou-se, e por ele o sacrifício contínuo foi tirado.
- ✓ O lugar de seu santuário foi derrubado.
- ✓ Lançou por terra a verdade.

INTERPRETAÇÃO (vv. 23-25)

- ✓ No final do reinado dos quatro chifres, surge o novo rei.
- ✓ Roma se expande para o Egito, Grécia, Palestina.
- ✓ Destruirá os fortes e o povo dos santos, tanto judeus quanto cristãos.
- ✓ Mandou crucificar Cristo. Como a Roma Papal, substituiu a intercessão de Cristo pela dos sacerdotes humanos.
- ✓ O templo físico foi destruído por Roma em 70 d.C. O celestial foi substituído pelo rito da missa.
- ✓ Em sua fase papal, Roma destruiu a verdade e o sucesso a acompanhou.



A VISÃO DAS TARDES E MANHÃS

Daniel ouviu a conversa entre dois santos que assistiam à visão.

Aliás, a palavra "visão" usada no início e a usada aqui não são as mesmas.

VISÃO (vv. 13-14)

✓ Até 2.300 tardes e manhãs;
então o santuário será purificado.

INTERPRETAÇÃO (v. 26)

✓ A visão das tardes e manhãs a que se referiu é verdadeira.



«E eu, Daniel, estava quebrantado, e estava doente alguns dias, e quando convalesci, cuidava dos negócios do rei; mas estava assustado com a visão, e não a compreendia» (Daniel 8:27)



(O versículo 27 usa a mesma palavra para "visão" que é usada nos versículos 13 e 26)

